

Construamos lares de luz, guiados pela estrela de Belém

Mensagem de Natal 2020 do Ir. Ernesto Sánchez Barba, Superior-Geral

Prezados Maristas de Champagnat,

Envio-lhes um cordial saudação de Roma, desejando o melhor para cada um de vocês, suas comunidades e famílias, em meio à situação não fácil que estamos vivendo, devido à pandemia.

Dizer Natal significa referir-se à luz de Deus no meio de nós; luz que brilha no meio da escuridão. Parece que neste ano 2020 fomos mais do que nunca cobertos pela escuridão e, portanto, é mais difícil descobrir a luz no meio de tudo o que vivemos. Mas, apesar disso, essa luz não deixou de estar presente.

Há três meses, enviei uma Circular ao Instituto convidando a construir “lares de luz”, a cuidar da vida e a gerar nova vida.

Convido-os a estarem atentos para que nossa luz interior permaneça acesa, para que juntos possamos ser, “como uma família carismática global, farol de esperança neste mundo turbulento”, seguindo o convite do XXII Capítulo Geral.

O Natal é um tempo propício para buscar maneiras de reacender essa luz:

- Luz que vem da Boa Nova da presença de Deus no meio de nós, pois isso é Natal;
- Luz que nos dá esperança, diante da incerteza que nos circunda;
- Luz que nos ajuda a superar nossos medos e ansiedades (que se intensificaram por causa da situação que estamos vivendo no mundo);
- Luz que percebemos na generosidade e dedicação de tantas pessoas ao serviço dos outros;
- Luz que nos guia para visualizar um futuro diferente, que procuramos criar juntos, sob os olhos de Deus, como a estrela de Belém que levou os Magos do Oriente a irem além dos próprios horizontes.



Na Circular menciono a ideia de cuidar dessa luz em cada um de nós, desenvolvendo a interioridade e a espiritualidade; olhar para dentro e perceber com força a luz esperançosa de Deus.

Para fazer isso, aprendemos com Maria. Podemos imaginar seu coração, tão livre e cheio de Deus, e, portanto, transparecendo sua luz. Maria transparecia a luz de Deus, essa luz que surgia de seu interior. Somos convidados a fazer a mesma experiência.

Também somos convidados a nos conectar melhor com a luz daqueles que nos rodeiam: na comunidade, na família, na Fraternidade, no trabalho.

Somos convidados a nos conectar igualmente com a luz daqueles que são mais vulneráveis ou que carecem inclusive do necessário. Conectar-nos com eles para compartilhar e nos entregarmos a eles e para nos deixarmos iluminar por eles.

O convite a ser farol de esperança neste mundo turbulento é um apelo para que o façamos, não como indivíduos singulares, mas como uma comunidade, como uma família, como uma família marista global.

Marcelino foi uma luz no meio das situações escuras pelas quais teve que passar. Sejam luz, como ele; espalhemos a luz entre aqueles que nos rodeiam.

Guiados pela estrela de Belém, vamos construir “lares de luz” neste particular momento de fragilidade e vulnerabilidade que vivemos.

Meus melhores votos para cada um de vocês, para suas famílias, suas fraternidades, suas comunidades. Que este Natal e 2021 sejam cheios de esperança.

Fraternalmente,

Ernesto

